

O SÍTIO E A RUA: OS SITIANTES DE IPEÚNA FRENTE À INVASÃO DO CAMPO PELA AGROINDÚSTRIA

Samantha da Costa Teles Abdalla – UNESP
samtelles@terra.com.br

Objetivos

Analisar a comunidade de Ipeúna, a fim de identificar traços típicos da cultura camponesa e formas de resistência desta, diante das transformações do espaço pelo avanço da agroindústria.

Referencial Teórico

A pesquisa assume uma concepção cultural, a partir da perspectiva de DARCY RIBEIRO (1995), de que a cultura caipira é parte integrante e imprescindível enquanto formadora da identidade cultural de toda a nação brasileira.

CANDIDO comprovou em seus trabalhos como as comunidades caipiras se organizam de maneira igualitária, sem a presença de hierarquia rígida, a não ser a patriarcal, quando o pai de família atua como o detentor do conhecimento necessário para a providência do sustento. O presente autor, ainda, definiu o que podemos classificar como um padrão de organização tanto econômica, social e religiosa da cultura caipira.

BRANDÃO esmiuçou a produção e os padrões de consumo dos alimentos do campesinato goiano, além das práticas rurais a estes ligados. .

Ellen e Klass WOORTMANN também estabeleceram padrões de comportamento social e cultural muito semelhantes aos acima descritos nos campesinatos nordestinos. Tais obras, por efeito de comparação, nos permite perceber uma forte semelhança de valores e simbologias que estão ligados a construção da identidade do campesinato brasileiro, além de identificarem padrões de sobrevivência muito parecidos entre si, apesar de serem comunidades distintas no tempo e no espaço que ocupam.

MAIRA ISAURA DE QUEIROZ revela a realidade campesina impressa nos bairros rurais paulistas, e, através destes, confirma aspectos da cultura caipira antes observados por CÂNDIDO.

THOMPSON vem enriquecer tais conclusões em ,“Costumes em Comum”, mostrando que esses padrões perduram por séculos e que não estão somente ligados a campesinatos brasileiros mas que são padrões fomentados por campesinatos ingleses, como trata em tal obra. Através da história da formação dos costumes campesinos podemos entender a

formação de uma lógica diferenciada da lógica de produção capitalista, como bem explica, MARGARIDA MARIA MOURA ao explicitar a demonstração de CHAYANOV (Teoria da Economia Campesiana) em seu livro “Camponeses”.

CAIO PRADO JUNIOR e SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA constituíram as bases históricas para o presente trabalho, trazendo a luz a conformação da sociedade brasileira, e dentro dessa perspectiva a formação da cultura caipira. No recolhimento de fatos históricos, não posso deixar de citar SAINT-HILLAIRE que traz em suas anotações de viagens à “Província de São Paulo” no século XIX, valiosos flagrantes dos primeiros habitantes dos sertões paulistas.

Dentro da Antropologia clássica DURKHEIM e LEACH nos confere referências para desvendar os signos encontrados.

Metodologia

A dimensão dos procedimentos na metodologia utilizada constitui-se de entrevistas, da coleta de documentos e da observação empírica. Na definição de nosso objetivo, compreendemos que a tentativa de manutenção e sobrevivência de antigos costumes de uma cultura através de seus métodos de trabalho frente a uma outra cultura considerada invasora, se apresenta, como um ambiente privilegiado para observação da tensão existente entre a comunidade e a agroindústria.

Resultados

Até o momento a pesquisa comprovou a resistência de vários dos costumes considerados tipicamente caipiras, considerando também que a introdução da mecanização na produção não compromete em nada tais simbologias, assim como, evidencia, uma forte tendência a permanecer no lugar perpetuando-o como o seu principal meio de reprodução cultural.

Referências bibliográficas

BRANDÃO, C. R. **Do Sertão a cidade: os territórios da vida e do imaginário tradicional**. In: MESQUITA, Z. Territórios do Cotidiano : uma introdução a novos olhares e experiências. Rio Grande do Sul, EDUNISC/Editora da Universidade UFRGS, 1995, p.160 a 182.

CANDIDO, A ., **Os Parceiros do Rio Bonito: Estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida**. Col. Espírito Crítico, São Paulo, Editora 34, Livraria Duas Cidades, 9ª Edição, 2001, 372 p.

CASTRO OLIVEIRA, Bernadete A C , **Tempo de Travessia, Tempo de Recriação: profecia e trajetória camponesa**, São Paulo, Tese de Doutorado, DA/FFLCH/USP, 1998.

OLIVEIRA, A .U , **A Geografia Agrária e as Transformações Territoriais Recentes no Campo Brasileiro**. São Paulo, 1998, p. 63 a 110

_____ **-Barbárie e Modernidade: As transformações no campo e o agronegócio no Brasil**, Terra livre, São Paulo – Ano 19, vol.2, nº21 – Jul/Dez de 2003.

RIBEIRO, D., **O Povo Brasileiro: A formação e o sentido do Brasil**, São Paulo, 2ª edição, Companhia das Letras, 2002, 475 p.

The Family Farm and the Urban Life The caipira culture versus the invasion of the fields by agribusiness

Samantha da Costa Teles Abdalla — UNESP
samtelles@terra.com.br

Objectives

To analyze Ipeuna's community with the aim of identifying typical traits of the rural culture and its struggle against the transformation of the countryside from development by agribusiness.

Reference Material

The research presumes a cultural conception, according to DARCY RIBEIRO (1995), that the **caipira** culture is integral and essential in the formation of the cultural identity of the entire Brazilian nation.

CANDIDO has proven through his works how the **caipira** communities organize themselves in a uniform way, with no strict hierarchal presence, with the exception of the patriarchal system, where the breadwinner of the family acts as the one who has enough knowledge to provide support to the family.

This author has also defined what we can classify as an organizational pattern of the economic, social and religious issues of the **caipira** culture.

BRANDÃO has carefully researched the production and consumption patterns of food of the rural culture from Goiás, along with the rural practices connected to them.

ELLEN and KLAUSS WOORTMANN also established social and cultural behavioral patterns very similar to the above described in the northeaster rural culture. Such researches give us a comparison possibility which allows us to notice a strong similarity among values and symbologies which are connected to the formation of identity of the Brazilian rural culture. They also identify patterns of survival very similar among themselves, though they are distinctive communities in the time and in the space that they occupy.

MARIA ISAURA de QUEIROZ has studied the reality *caipira* in the rural places of the **São Paulo** countryside, and through these studies, she confirms the cultural aspects of the *caipira* previously studied by CANDIDO.

THOMPSON enriches such conclusions in his book “**Costumes em Comum**”, showing the rural behavioral patterns formed by English rural culture.

Through the history of the formation of the cultural patterns, we can understand the formation of a distinguished logistic from the logistic of the capitalism production, as is well explained by MARGARIDA MARIA MOURA when she expresses the demonstration of CHAYANOV (**Teoria da Economia Campesiana**) in her book “**Camponeses**”.

CAIO PRADO JUNIOR and SÉRGIO BUARQUE de HOLANDA formed the historical basis for the current work, bringing to light the formation of Brazilian society and culture of *caipira* culture within this perspective. Among the historical data, Saint Hillaire must be mentioned for his traveling notes regarding the “**Provincia de São Paulo**” in the 19th century. These are valuable insights of the from the **São Paulo** countryside. Within classical anthropology. DURKHEIM and LEACH give us references to reveal the founded signs.

Methodology

The procedures in the methodology were interviews, document collection and empirical observation. We learned that the attempt of the survival of- and maintenance of a culture's ancient customs through its working methods when facing another culture – the last one being considered invasive – presents itself as a privileged environment for the observation of the existing tension between the rural community and agribusiness.

Results

Up to this moment, the research has confirmed the continual survival of customs typically considered *caipira*, as well as confirming that the introduction of mechanization in production does not jeopardize the customs and values of the *caipira* culture. The research makes evident a strong tendency of the life of the *caipira* culture to remain in place, perpetuating it as its main means of cultural reproduction.

Bibliographic References

BRANDÃO, C. R. **Do Sertão a cidade: os territórios da vida e do imaginário tradicional**. In: MESQUITA, Z. Territórios do Cotidiano : uma introdução a novos olhares e experiências. Rio Grande do Sul, EDUNISC/Editora da Universidade UFRGS, 1995, p.160 a 182.

CANDIDO, A ., **Os Parceiros do Rio Bonito: Estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida.** Col.Espírito Critico,São Paulo,Editora 34, Livraria Duas Cidades, 9ª Edição, 2001, 372 p.

CASTRO OLIVEIRA, Bernadete A C , **Tempo de Travessia, Tempo de Recriação: profecia e trajetória camponesa,** São Paulo, Tese de Doutorado, DA/FFLCH/USP, 1998.

OLIVEIRA, A .U ,**A Geografia Agrária e as Transformações Territoriais Recentes no Campo Brasileiro.**São Paulo, 1998, p. 63 a 110

_____ **-Barbárie e Modernidade: As transformações no campo e o agronegócio no Brasil,** Terra livre, São Paulo – Ano 19, vol.2, nº21 – Jul/Dez de 2003.

RIBEIRO, D., **O Povo Brasileiro: A formação e o sentido do Brasil,** São Paulo, 2ª edição, Companhia das Letras, 2002, 475 p.